

JOGO NOVO OLHAR



SituaçãO



RECORDE DE FRALDAS

É hora da sétima troca de fralda do dia.

O tempo é curto e muitas coisas estão acontecendo ao mesmo tempo.

Costumo entrar no piloto automático. Vejo essa tarefa como algo do dia a dia e quero bater o meu recorde de tempo em relação a última troca.

Vou realizar essa o mais rápido possível.

JÁ PARA O BANHO!

A criança está brincando
e chegou a hora do banho.

Eu aviso que vamos para o banho e isso
desperta uma onda de protestos.

Tenho que falar umas 20 vezes para
que ela venha. Fico irritada(o) até o
momento que a levo ao banheiro.

É a hora do banho e pronto,
sem discussão!

COMER, COMER!

É hora de comer. Estou cansada(o) e bate aquela incerteza se vai ser mais um daqueles momentos difíceis da rotina com a criança.

Será que vai demorar? Vou conseguir? Vai ser rápido, demorado, tranquilo ou ela vai empacar?

Para não correr riscos, ligo a TV, celular, tablet ou dou um brinquedo na mão do bebê para que ele se distraia enquanto dou a comida.

É HORA DO ALMOÇO

Vamos todos nos sentar para o almoço.

As crianças já conseguem se sentar sozinhas.

Para agilizar esse momento e não correr o risco de fazerem aquela bagunça com a comida, eu faço o prato de cada um, escolhendo a quantidade e o que é que cada um vai comer.

BEBÊ CIENTISTA

Nos momentos de brincar com o bebê escolho um brinquedo qualquer.

Faço movimentos com ele e fico esperando que ele repita aquilo que estou fazendo.

Desse jeito é mais fácil ele entender o que tem que fazer.

O meu papel é escolher o brinquedo e mostrar a ele como usar e como brincar.

VAMOS BRINCAR!

Na hora da diversão eu gosto de participar. Me certifico que o local e a brincadeira são seguros.

Então, para tornar o momento apropriado e educativo, digo à criança como e o que fazer, pois certamente sei melhor que ela como é que se brinca.

QUANTO COME UM BEBÊ?

Estamos no meio do almoço e o prato ainda está pela metade. Eu não consigo colocar mais nenhuma colher na boca do meu bebê. Insisto para que ele coma até o final, mas ele não quer.

Faço brincadeiras, aviãozinho, tudo para distrair ele, mas nada acontece.

Fico irritada(o) e com dúvida se ele comeu o suficiente, pois para se desenvolver precisa comer bastante!

O JEITO DA CRIANÇA

Hoje é dia de passeio.

A família toda está pronta
para sair de casa.

Para não viver o drama da espera
e da troca de roupa, o melhor mesmo
é vestir logo as crianças para que elas
não queiram fazer do jeito delas,
pois pode virar uma bagunça
e demorar muito.

NO SUPERMERCADO

Estamos todos no supermercado e Pedro, de 3 anos, insiste que quer escolher o que levar. Fica bravo e se joga no chão chorando, gritando e esperneando...

Fico sem ação, nervosa(o) e envergonhada(o). Me descontrolo e acabo gritando com ele.

Então, decido pegar Pedro pelo braço, dou umas palmadas dizendo que não vai comprar nada e pronto!

Só assim ele nunca mais vai fazer isso de novo. Assim ele aprende de uma vez por todas. Nada como umas boas palmadas!

TAPETE

Você está com Maria de 10 meses em seu colo por um longo momento. E agora você precisa resolver outros assuntos em casa.

Então você a coloca no tapete com alguns de seus brinquedos favoritos ao redor, mas ela reclama e chora... Você a pega novamente e logo pensa: *“Ela não gosta disso, não consegue brincar sozinha...”*

Você fica estressada pois agora não conseguirá dar conta de seus afazeres!

LENDO OS SINAIS

Estamos no parquinho,
num tanque de areia.

Maria boceja, coça os olhos até que
começa jogar areia para todos os lados.
Me aproximo e peço que ela pare.

Ela não escuta e eu perco a paciência.
Resolvo tirar ela do tanque.
Ela chora e começa a me bater.

Dou umas palmadas para que ela
aprenda que não deve fazer isso.

TEM ALGO ERRADO?

Laura vai fazer 1 aninho e ainda não está andando!

Deve haver algo de errado com ela, afinal a filha da vizinha que tem a mesma idade já anda!

Preciso ajudá-la, para que ande rapidamente, não fique para trás...

Vou colocar Laura no andador para treinar!

MUITOS SENTIMENTOS

Hoje é dia de vacinação.

Salve-se quem puder! Tensão à vista.

O melhor que tenho a fazer é colocar o João no colo e fazer de tudo para distrair ele enquanto a enfermeira aplica a vacina.

Meu papel é fazer esse momento o menos tenso possível.

Vou fingir que não é nada de mais e “enganar” o João, para que passe logo.

FALANDO COM O BEBÊ

Cuidar de bebês não é nada fácil!
Como eles ainda não sabem falar é difícil adivinhar o que querem, ou porque estão chorando. Fico perdida e com dúvida!

Penso que a única forma de comunicação com eles é o famoso gu-gu-da-da.

Posso fazer caretas, repetir os sons ou falar de qualquer assunto, já que eles não estão entendendo nada mesmo.

Só quando começarem a falar as primeiras palavras conseguiremos nos comunicar!

HORA DO LANCHE

Dia de passeio no parque. Você vai levar Marina de 2 anos e resolve também levar alguma coisa para lanchar.

Você tem biscoitos recheados e maçãs em casa, mas acaba escolhendo o biscoito recheado que será mais fácil para ela mastigar e é tão nutritivo quanto uma maçã, segundo a propaganda.

Além do mais, para que Marina consiga comer a maçã com seus dentinhos de leite, a fruta deveria estar descascada e cortada em pedacinhos pequenos.

No parque não dá para ficar fazendo isso.

E AGORA JOSÉ?

José acabou de chegar da maternidade. Sou eu e ele! Está chegando a hora do banho... fico insegura e com medo!

Ele ainda é muito molinho, tenho medo que ele escorregue das minha mãos.

O momento é tenso, ele parece não gostar, acelero o que posso, minhas mãos estão tensas, faço movimentos rápidos para que passe logo.

S.O.S. TÔ PRESA!

Marina de 10 meses está brincando e engatinha até debaixo de uma mesa.

Sente-se “presa” lá, te olha e começa a chorar.

Mesmo não existindo nenhum risco para a criança, você fica muito aflita ao ouvir seu choro.

Corre rapidamente na direção da criança, arrasta a mesa para o lado e a resgata!

Ela demora para se acalmar. Parece que se assustou mais ainda com a reação do adulto.

COPOS

Theo está brincando com copos de plástico quando pega um copo e enfia dentro de outro.

Agora está tentando tirar um copo do outro, tarefa não muito fácil já que os copos estão bem juntos.

Me aproximo e tiro os copos da mão dele, afinal de contas, desde quando isso é brincadeira?

Mas quando tiro da mão dele, ele arma o maior berreiro!

XIXI

Cecília, de 2 anos, está brincando e sua fralda está muito cheia.

Ela está concentrada tentando encaixar uma peça menor dentro de outro brinquedo.

Pego ela no colo e para evitar conflito, a levo com o brinquedo nas mãos e a troco rapidamente.

Deu certo, parece que ela nem percebeu... mas, também não ganhei nenhum sorriso dela!

PEITO

Você está acompanhando Antônio de 2 anos que está em adaptação na creche.

Quando se sente inseguro Antônio procura a sua mãe e pede o peito para amamentar.

A mãe já escutou muitas vezes que *“já passou da hora do menino desmamar”* e que nessa idade a amamentação não tem mais nenhum valor nutricional. E, que esse “excesso de vínculo” poderia prejudicar na adaptação de Antônio.

A mãe se sente culpada e impotente diante dos olhares e das palavras de reprovação, entretanto não sente que seja a hora de desmamar Antônio. Não sabe o que fazer e pede sua ajuda.

A BAILARINA

Bárbara tem 4 anos e meio. Resolvi colocá-la em uma atividade para ser estimulada e socializar. Como sempre sonhei em ser bailarina logo pensei no ballet!

Acontece que ela não acompanha a aula toda. Em vários momentos se dispersa ou prefere apenas observar.

Já pensei em tirá-la e tentar outra atividade, mas em casa ela reproduz toda a aula.

Mesmo assim me incomoda o fato da professora não ser mais taxativa com ela para reproduzir o que ela está fazendo.

Afinal ela tem que ser estimulada!

NHAC!

Vítor de 9 meses está em um espaço de brincar com outras crianças.

Ele já tem quatro dentinhos e, quando estamos em casa, adora me morder.

Atualmente, ele abre a boca toda vez que chega perto das outras crianças.

Fico muito envergonhada, apreensiva. Agarro ele rápido pra evitar que ele morda alguém!

Tenho deixado de sair com ele por causa disso.

TOMADA. NÃO!

Estou com o Pedro de 10 meses em casa,
ele já engatinha e fica de pé!

Ele tem muita curiosidade de pôr
os dedinhos na tomada.

Decido dar um tapa na mão dele
toda vez que ele tentar.

Fico irritada... não aguento
mais dizer não!

RESPIRA E NÃO PIRA!

Antônio está brincando no quintal, faz frio. Ele liga a torneira e começa a brincar com água.

Você se aproxima, desliga a torneira e diz que ele não poderá brincar com água hoje. Antônio fica muito nervoso, te bate, grita e chora por muito tempo!

Você perde o controle, pega firme em seus braços e, aos gritos, ordena que ele pare de chorar.

Quanto mais você grita, mais ele chora!

VAI CAIR!

Meu filho tem 1 ano e meio e já anda bem e está tentando descer um degrau que separa a sala, do quintal.

Mas, sempre que vejo um degrau, fico nervosa e grito: -*“Cuidadoooo, vai cair!”*

Antes que ele inicie o movimento, corro em sua direção o mais rápido possível e pego sua mão para guiá-lo.

Afinal, melhor prevenir do que remediar, não?! Quando será que ele vai aprender?

FINAL DE SEMANA

Maria já tem uma rotina bem estruturada com suas sonecas, períodos de brincadeira, alimentação e já dorme por longos períodos durante a noite.

Nos finais de semana, quando saímos em família, ela acaba não fazendo suas sonecas e fica bastante cansada.

Quando chegamos em casa, penso que ela dormirá facilmente pois está exausta mas, ela dá um baile!

Demora muito para dormir, além de acordar mais vezes na madrugada do que o costume.

Fico muito cansada e sem vontade de passear!

EQUIPAMENTO ESPECIAL

Finalmente consegui o equipamento para posicionar adequadamente minha filha com deficiência (exemplo: cadeira de posicionamento, cadeira de rodas, stand).

Deixo ela a maior parte do dia no equipamento... mas, fico na dúvida.

Quanto mais tempo ela passar lá, melhor?

TV MELHOR AMIGA

Meu filho apresenta múltiplas deficiências.

Como ele ainda não se locomove e tem dificuldade para pegar os objetos, eu ligo a TV para entretê-lo.

Ele fica grande parte do dia na frente da TV e adora os desenhos.

Ele parece se divertir e aprender, mas sempre me bate uma dúvida se ele poderia fazer algo diferente.

BRINQUEDOS PERTINENTES

João, de 2 anos, tem uma deficiência física, ele não anda e se desloca engatinhando.

Seus brinquedos continuam os mesmos desde bebê, mas ele já não se interessa pela maioria deles. Sai pela casa a procura do que fazer. Gosta de arremessar tudo que pega.

A mãe de João fica nervosa e não sabe como lidar com a situação... não o ensinou a brincar direito?

ESTIMULAÇÃO

Gabriela, de 10 meses, sempre teve o desenvolvimento mais lento que a maioria das crianças.

Ela não se senta e nem se desloca.

Mas eu a sento com almofadas atrás e dou alguns brinquedos em sua mão.

Tento fazer exercícios para ela sentar e pego em suas mãos para andar sempre que posso.

Mas como não estou o dia todo com ela, fico angustiada dela não estar sendo treinada o suficiente e não aprender!

CONEXÃO

Meu filho com múltiplas deficiências não fala, fico aflita e tenho dúvidas se me entende.

Já me acostumei com o silêncio da nossa rotina, que só é quebrado por seus gritos sem sentido.